

A ORAÇÃO DO SENHOR (Mt 6.9-13)

Capítulo 6 – Que venha o reino

Atualmente existem quase cinquenta Estados monarquistas reconhecidos pelas Nações Unidas, abrangendo quase meio bilhão de súditos. Boa parte dessas monarquias são constitucionais, isto é, o rei ou rainha não são absolutos, mas precisam agir de acordo com a legislação do país; em alguns casos, são apenas figuras representativas da identidade nacional, sem nenhum poder decisório real no governo.

No Brasil foi uma monarquia constitucional até 1889, quando um golpe militar depôs o rei e proclamou a independência. Curiosamente, em 1993 houve um plebiscito para consultar a população sobre a forma de governo preferido, no qual a monarquia obteve apenas 13% dos votos. Pelo jeito, o brasileiro só gosta de “reis” do futebol, da MPB ou do baião.

Vocês votaram naquele plebiscito? Será que o Brasil se acostumaria com uma monarquia?

Deus é apresentado como um Rei por toda a Bíblia (Dt 32.8; 1Cr 29.12; Sl 29.10; 47.2,7; 95.3). Apesar de ser uma figura antiquada, que praticamente não existe no mundo moderno, o sentido é claro: Deus é soberano sobre toda a sua criação!

Na Teologia, o *reinado de Deus* é também chamado de “providência”, e significa que ele governa a natureza, a História, as vidas e os feitos de todos os homens (Pv 16.1; 21.1; Is 43.13; Dn 4.35), incluindo até mesmo aqueles que deliberadamente o desafiam e o desobedecem, como os invejosos irmãos de José (Gn 45.5-8) e os blasfemos líderes judeus que pediram a condenação de Jesus (At 2.23). Todavia, o “reino”, cuja presença Jesus nos ensina a pedir na oração do Pai-nosso não é esse governo providencial abrangente (Mt 6.10).

Ele está se referindo ao governo da graça de Deus no coração e na vida daqueles que se voltam com humildade e confiança para ele, submetendo-se à sua autoridade e desejando fazer sua boa, agradável e perfeita vontade (Rm 12.2).

É o governo de Deus nas pessoas declaram Jesus como o Senhor de suas vidas. Na verdade, pode-se dizer que como Filho de Deus encarnado, a vinda de Jesus foi também a vinda do reino de Deus em pessoa (Lc 11.20).

Esse reino de Deus alcança exclusivamente aqueles que são nascidos de novo, pelo Espírito de Cristo, não pela carne (Jo 3.3,5); aqueles que anseiam por ele com a humildade de uma criança, não com a arrogância dos poderosos (Mt 18.3; 19.24); aqueles que o buscam como seu maior tesouro, não os que o desprezam (Lc 9.62; 12.31).

Assim, o reino está aqui e agora de forma invisível, e os cristãos já pertencem a ele (Lc 17.20,21). Porém, o reino aguarda uma manifestação mais plena o retorno de Cristo. Quando pede “venha o teu reino”, a igreja vislumbra aquele dia, ansiando para reencontrar-se com seu Senhor (Mt 26.29; Lc 23.42,43; Fp 1.23; Ap 22.17).

Vocês costumam pensar na volta de Jesus? Diariamente? Semanalmente? Uma vez por ano? Ou somente quando ouvem uma pregação a respeito? Como vocês acham que será? Pensar nela causa que tipo de sentimento em vocês? Alegria? Esperança? Frustração? Preocupação? Medo?

Porém, esse pedido também contempla cada nova demonstração soberana da graça de Deus – capacitando sua igreja, convertendo os pecadores, promovendo a comunhão dos crentes, santificando seus filhos, etc.

Dessa forma, orar “venha o teu reino” é profundo e comprometedor, pois quem ora assim deve estar pronto para clamar: “que o teu reino venha *sobre mim!*” Pedir a vinda do reino divino é também pedir para que o Espírito Santo nos transforme em súditos mais leais à lei do Reino, em servos mais obedientes à vontade do Rei, em embaixadores mais ativos na difusão do reino por todo o mundo.

Aplicação

Na mesma oração, Jesus nos ensina a reconhecer a paternidade e a soberania divinas. Você prefere pensar em Deus como seu Pai ou como seu Rei? Por quê?

Você tem buscado em primeiro lugar o reino de Deus, ou há outras prioridades na sua agenda? Qual o lugar do Reino de Deus no ranking da sua vida?

Se o reino de Deus se manifestasse plenamente hoje, qual a principal transformação que aconteceria em sua vida? Que tal começar a mudar isso agora mesmo?

Pr. Alceu Lourenço